

DO MENESTREL

» PEDRO ALMEIDA*

O cantor Zé Ramalho retorna a Brasília com uma apresentação recheada de clássicos. Amanhã, a partir das 22h, ele sobe ao palco do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Após dois anos em reclusão, Zé Ramalho voltou aos palcos em fevereiro deste ano com a missão de apresentar um espetáculo que fizesse jus aos mais de 40 anos de carreira. Para tal, o cantor se juntou à Banda Z, formada por Rogério Fernandes (baixo), Zé Gomes (percussão), Vladimir Oliveira (teclados), Edu Constant (bateria) e Toti Cavalcanti (sopros). Junto, o grupo tem excursionado em turnê pelos palcos brasileiros, que contempla grandes clássicos, mas sem deixar de fora o lado B. *Admirável gado novo*, *Avôhai*, *Entre a serpente e a estrela*, *Beira-mar*, *Eternas ondas*, *Garoto de aluguel*, *Vila do sossego* e *Banquete de signos* devem ser presença certa no repertório. Na estrada desde o começo do ano, a turnê tem sido aclamada por público e crítica especializada. Agora, o cantor estaciona no coração de Brasília. É a primeira passagem pela capital desde 2019.

Atuante desde os anos 1970, Zé Ramalho segue a todo vapor. Ano passado, o cantor fez do limão azedo da reclusão pandêmica uma limonada. O lançamento, em 2021, de um box composto de quatro discos batizado de *O garimpo das raridades* trouxe à tona canções incríveis, mas, que, porventura, poderiam ter passado batidas para o ouvinte ocasional. Ramalho ainda produz, neste ano, um disco de inéditas previsto para ser lançado em 2023. Entre as sessões de estúdio, o músico encontra o tempo do reencontro com os fãs na extensa turnê de 2022.

Zé Ramalho nasceu em Brejo do Cruz, na Paraíba, em 1949. A vida no sertão serviu de base para que o músico criasse uma miscelânea singular. O repente

se juntou ao psicodélico; os Beatles abraçaram Jackson do Pandeiro; Pink Floyd encontrou Luiz Gonzaga. Em posse de um arcabouço musical diverso, Zé Ramalho ainda encontrou inspiração para sobrepor fina poesia à harmonia desenhada por ele. Admirável gado novo, faixa do disco *A peleja do diabo* com o dono do céu, segundo do cantor, serviu de crítica à ditadura militar brasileira e segue atual nos dias de hoje. São mais de 20 álbuns de estúdios que marcaram diversas gerações de brasileiros dispostos a embarcar na viagem surrealista narrada em voz cavernosa que canta em tom de declamação.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

ZÉ RAMALHO SE APRESENTA NO CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES EM SHOW QUE FAZ UMA VIAGEM POR MAIS DE 40 ANOS DE GRANDES CANÇÕES

SHOW DE ZÉ RAMALHO

Amanhã, às 22h, no Centro Cultural Ulysses Guimarães. Ingressos à venda em www.viagogo.com/br/Assinantes-do-Correio têm 50% de desconto sob o valor da inteira.

Zé Ramalho: repertório de canções que permaneceram atuais

O CANTO

VISIONÁRIO



Leo Aversu/Divulgação

DESTAQUES DA SEMANA



CONFIRA PROGRAMAÇÃO COMPLETA:
CINECULTURA.COM.BR



16 Não recomendado para menores de 16 anos 14 Não recomendado para menores de 14 anos 13 Não recomendado para menores de 13 anos 12 Não recomendado para menores de 12 anos

*exceto feriados.

CLUBE do assinante 50% DE DESCONTO

Desconto válido nas terças e quintas-feiras*

CineCultura LIBERTY MALL

SHOPPING CENTER LIBERTY MALL | ☎ 61 3326-1399

#TBT COM KLB

Material de divulgação



KLB se apresenta hoje no Centro de Convenções Ulysses Guimarães

O trio de irmãos KLB, ícones brasileiros da década de 2000, trazem a Brasília hoje o show 20 + 2 experience. A turnê comemorativa esgotou datas em São Paulo e Porto Alegre e, agora, eles apresentam no Centro de Convenções Ulysses Guimarães o repertório repleto de hits, como *A dor desse amor* e *Ela não está aqui*.

A comemoração dos 22 anos de carreira do grupo formado por Kiko, Leandro e Bruno, no entanto, havia sido planejada para 2020. Com a pandemia da covid-19, os planos foram adiados, mas o desejo de poder celebrar permaneceu ainda mais forte. "Acho que, depois de tantos anos, são 22 anos de KLB, merecia uma celebração. A gente tinha planejado fazer isso em 2020, nos 20 anos do grupo, tudo estava praticamente acertado", diz Kiko em entrevista ao *Correio*.

O KLB atingiu sucesso em uma época muito diferente. Se hoje a audiência é mensurada em streams, em 2000 — ano de lançamento do auto-intitulado primeiro álbum — vendas, rádios, TV e shows indicavam o alcance de um artista. No caso do trio, foram 4 milhões de discos vendidos ao longo da carreira, que contou com nove CDs e um DVD. "Tudo foi muito intenso: desde o primeiro momento, dia, música. E se pararmos para pensar que o Bruno tinha 15 para 16 anos quando nos lançamos, dá para perceber que a nossa juventude foi muito diferente", observa.

Leandro destaca a emoção de poder retornar aos palcos e reencontrar os fãs. "Para mim, é um privilégio ter marcado uma geração e poder estar aqui com saúde, com êxito, fazendo música, que é uma

carreira tão difícil. E poder tocar para essa geração nova."

"Nós somos uma banda que já passou do tempo, no sentido de termos vencido o tempo, não somos uma banda passageira, temos 22 anos de carreira e comemorando com tanto êxito", completa.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

KLB - 20 + 2 Experience, hoje, a partir das 21h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Os ingressos estão disponíveis no portal Uhuu e os valores vão de R\$ 70 (meia entrada da cadeira superior) a R\$ 600 (com direito a Meet & Greet).